



## Memória da 20ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Helicópteros BHEST

Local e data: Participantes em várias cidades do Brasil  
junho 24 de 2021  
(Reunião online via *Webex*)

### PAUTA PREVISTA:

1. Apresentação da GOAG interessada em participar da BHEST (Bruno Diniz Del Bel).
2. Instrução Básica brainstorm sobre as ideias contidas no E-Mail do Rui Flemming, como continuação do tema discutido na reunião anterior (Nilton/Gilvan).
3. Grupo Dificuldade de Serviço, atualização dos trabalhos (Ana Cláudia).
4. Demais grupos, atualizações (Coordenadores).
5. Webinar do BHEST em novembro de 2021. (Carlos Schonhardt).
6. Vertical Aviation Safety Team - VAST (Gilvan Barros).
7. Objetivo do BHEST. (Gilvan Barros).

### Pontos tratados:

#### **1. Apresentação da GOAG interessada em participar da BHEST (Bruno Diniz Del Bel)]**

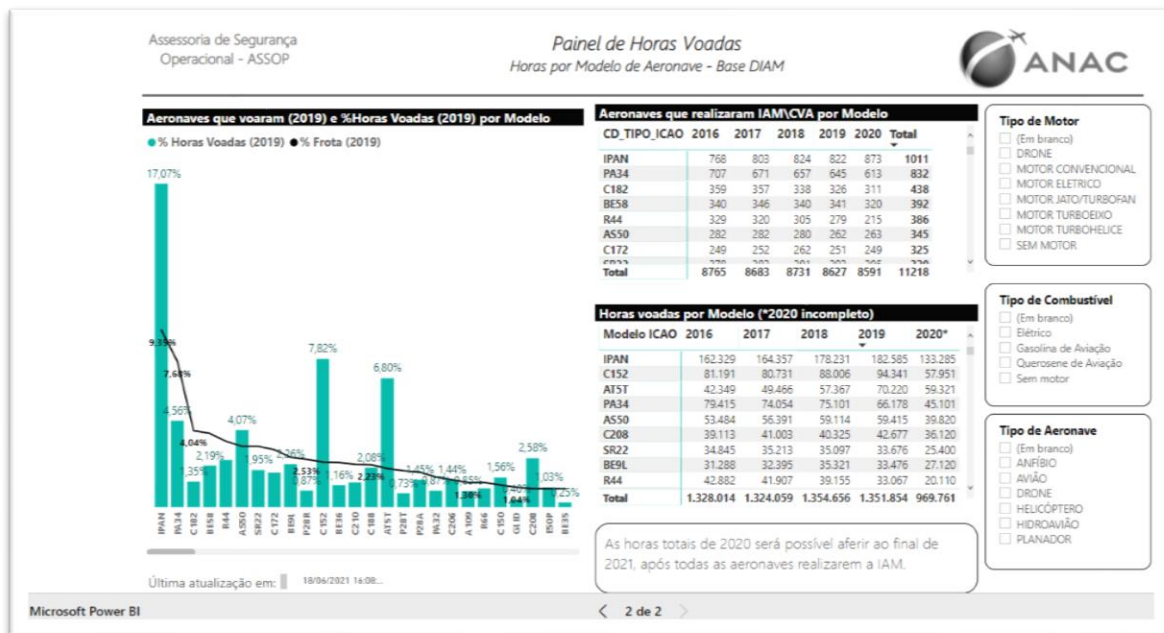
O Bruno (ANAC/GOAG) explicou brevemente as funções e objetivos da Gerência de Operações da Aviação Geral - GOAG (que têm as gerências de Certificação e de Vigilância continuada) e apresentou a proposta de levar alguns temas para discussão dentro dos grupos colaborativos do BHEST, de acordo com a sua aplicabilidade. Assim, será possível incentivar uma discussão multidisciplinar e transversal para abordar cada assunto da melhor maneira possível. A GOAG indicou dois servidores para participar do grupo e ajudar nos trabalhos: Clementino Rodrigues Veras Neto e Moises de Moraes Bezerra (as indicações serão formalizadas posteriormente via despacho ou similar).

O Gilvan (presidente do BHEST) perguntou sobre os possíveis temas a trabalhar e o Bruno destacou os recentes relatórios publicados pela ASSOP (<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/seguranca-operacional/relatorios-de-analises-de-ocorrencias>), os relatórios mensais e a taxa de acidentes.

Pedro Sarkis (ANAC/ASSOP) lembrou adicionalmente sobre o painel de horas voadas e compartilhou o link -que é público (é possível consultar por modelo de aeronave):

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojODljN2RjYTAzY1OC00YTFLTk2NmEtODljNDMzN2IxNjJlIiwidCI6Im1NzQ4ZjZlLWl0YTQtNGlyYi1hYjJhLWVmOTUyMjM2ODM2NiIsImMiOiR9>

Percebe-se que a padronização para helicópteros de maior porte é maior.

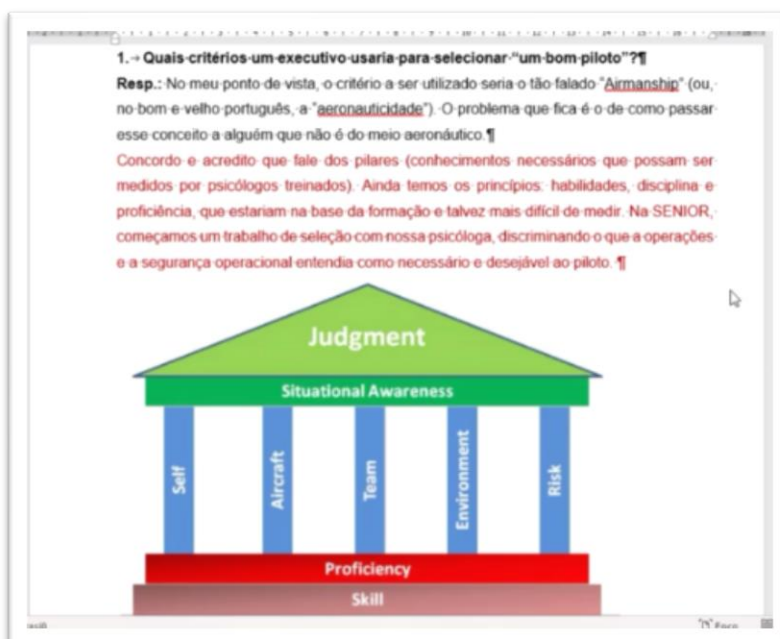


O Gilvan lembrou que o Pedro apresentou isso pro BHEST anteriormente. Todos acharam muito interessante e estão vendo formas de usar esses dados / aprofundar. Ana Claudia (OMNI) agradeceu e achou excelente a notícia.

**2. Instrução Básica brainstorm sobre as ideias contidas no E-Mail do Rui Flemming, como continuação do tema discutido na reunião anterior (Nilton/Gilvan)**

O Nilton (EFAI) fez uma apresentação de slides comentando e analisando cada ponto trazido pelo Flemming.

Slide 1:



A apresentação completa e o arquivo de Word foi encaminhada a todos na lista de emails do BHEST em 30/06/2021.



Cesar Santos (Marinha do Brasil) comentou sobre sua experiência com fatores humanos e que tem usado muita ferramenta informatizada (seguindo as melhores práticas internacionais).

- Identificar perfis baseados nessa ferramentas
- Possível aprofundar posteriormente sobre essas técnicas.

Também destacou a Associação Brasileira de Psicologia de Aviação.

O Nilton lembra que o problema é como passar esse conhecimento para o dono (que não tem conhecimento de aviação) => para lhe dar recursos na hora de contratar um ou dois pilotos.

Gilvan sugere tentar chegar na ABRAPHE com um trabalho mais direcionado.

Ana Claudia sugere coisas muito mais simplificadas para esse público (donos de aeronaves).

Pensar numa ferramenta prática e simplificada para seleção.

Slide 2:

O Nilton não acredita que os acidentes se transfiram para outros segmentos da aviação como sugerido pelo Flemming.

Francisco Andrade (Lufthansa Consulting) manifesta que só ter “pilotos bons” não vai resolver o problema dos acidentes. Recentemente acidentes aconteceram com pilotos muito experientes.

Slide 3:

Qualidade da escola faz muita diferença, mas o Nilton não vê o mercado reconhecendo isso. Uma amostragem maior seria necessária.

Cesar: a Marinha e Exército investem muito nessa formação, na indústria -em geral- a cultura organizacional é mais forte que a própria formação do piloto.

O Gilvan comenta que a ANAC poderia ver formas de incentivar que as escolas foquem mais em certas características desse “Airmanship”. Sugere criar um grupo de trabalho sobre Escolas e Airmanship.

O Nilton destaca que há uma diferença grande entre ensinar a voar e formar um comandante.

Slide 4:

O Cesar sugere que -além da formação- seja trabalhada a cultura organizacional como barreira.

Ele pensa que a ANAC deveria ter um “modelo” mais claro para todos seguirem.

Luis Cravo (Safran HE): destaca a importância da conscientização: um helicóptero não é um carro.

Procurar formas de atingir o proprietário “VIP”.

O Fabio (ANAC/ASSOP) lembrou sobre webinar de Agosto de 2020, do canal ANAC Safety no YouTube e publicou o link no bate papo:

<https://www.youtube.com/watch?v=8I52SgEEAYw>



Slide 5:

IS 141, O Nilton sugere alinhar o que está sendo cobrado nas escolas em relação com o que está sendo cobrado nas provas da ANAC. Ele defende de forma “ferrenha” as 10 horas de voo por instrumentos (sem referências externas) e o uso otimizado delas no treinamento

- Operação em ponto elevado

- O Gilvan destaca a importância do treinamento em operação noturna e a desorientação espacial.

Slide 6:

Sobre o Instrutor de Voo: “alguém que sabe muito pouco ensinando alguém que não sabe nada”.

O Nilton comenta que não vê a valorização do instrutor de voo. A ANAC deveria incentivar essa valorização (horas de voo que contam, etc.)

Cesar: ideal ter um “selo de qualidade” sobre isso.

Algumas recomendações sobre isso têm sido difundidas como boas práticas.

GT Seleção, Instrução e Cultura – foi nomeado como Coordenador o Cesar Santos (Marinha do Brasil)

Nilton Alves

Luis Cravo

Gilvan Barros

Moises Bezerra (ANAC/GOAG)

Clementino Neto (ANAC/GOAG) - estará disponível para reuniões apenas a partir de agosto/2021.

A Ana Claudia sugere convidar novamente ao pessoal da ABRAPHE para fazer parte desse GT (Thales).

### 3. Grupo Dificuldade de Serviço, atualização dos trabalhos (Ana Cláudia)

Tiveram reunião com o Rogério (ANAC/SPO) ele mostrou apresentações que normalmente faz sobre isso nos eventos.

1ª Ação sugerida: criar webinar em formato de debate (perspectivas da ANAC e dos operadores) destacar a importância desses dados para a segurança de voo (O Gilvan sugere reforçar o lado colaborativo e não punitivo).

O Pedro lembra da quase inexistência de reporte sobre dificuldade em serviço para aeronaves menores. Importante reforçar os meios para reportar isso à ANAC. E destacar a relevância desses



dados para fundamentar as decisões da ANAC.

Rogério: importante que o BHEST também levante essa bandeira, que o operador saiba que isso vai trazer benefício para todos (fabricantes tendo que revisar e/ou aprimorar o projeto baseados em ocorrências).

Reynaldo Ribeiro (Helipark): Pensa que é importante focar na comunicação: incentivos e benefícios de fazer o reporte. O que tanto eles conhecem o que é um RDS (relatório de dificuldade em serviço)?... quando deve ser reportado?

Adicionalmente ele vê necessidade de se aprofundar na análise dessas dificuldades (manuais, treinamento, etc.)

Rogério: comenta que o problema é que o pessoal confunde as coisas na hora de reportar (muitos reportam pro Cenipa achando que está relacionado com o Anexo 13). Daí o problema de subnotificação no Brasil. Importante “energizar” essa notificação quando voltarmos ao “normal”. O guarda-chuva da dificuldade em serviço é o Projeto de Tipo (com o manual fazendo parte disso). Dificuldade em serviço são problemas relacionados com o Projeto (Mundo operacional ↔ Premisas – Requisitos – Reportes ↔ Mundo da Certificação).

Normalmente os manuais (ex, os de 135) tem um item descrevendo como serão cumpridos esses requisitos de reporte de dificuldade em serviço.

Vinicius (Cenipa): menciona que os operadores que tratam a parte de SIPAER tem mais consolidada essa parte. Quando se trata de dificuldade em serviço, as vezes é o pessoal de manutenção que deveria fazer esse reporte. Sugere a possibilidade de trabalhar isso com os Seripas para aumentar a capilaridade e garantir um banco de dados único. **IMPORTANTE:** tomar cuidado que não termine sendo mais confuso ainda (a questão cultural é forte).

Rogério: o problema não está só na manutenção, também na operação. A falta de dados/informações deixa a ANAC “de mãos atadas” nesse sentido.

Schonhardt: onde ele trabalhou a investigação de ocorrência funcionava sim, as informações surgiam nos brainstorms durante a investigação.

Bruno Piscinatti (Lufthansa/Petrobras): experiência na Embraer e outras empresas, no dia a dia da manutenção, por ser algo corriqueiro, muitas vezes não é feito relatório.

Pedro: grande problema é a falta de dados/reportes, independentemente de como seja classificada a ocorrência. ANAC fica sem base para tomada de decisão nesse sentido.

Gilvan: lembra que em algumas empresas a manutenção é terceirizada, não existindo um vínculo forte entre operação e manutenção.

Felipe Koeller (BHEST): trabalhou no Seripa III, tinham mecânicos que trabalharam na ANAC ou no antigo DAC. Deu exemplo de ocorrência em helicópteros Bell onde recomendava não lavar com água à pressão (jato), mas o manual não era de fácil acesso para os mecânicos. Sugere ao BHEST criar documento de 5 ou 6 páginas que explique de forma instrutiva sobre as dificuldades em serviço. E por parte da ANAC que faça -quando possível- uma busca mais ativa para achar dificuldades em serviço baseados em outros relatórios.

#### 4. Demais grupos, atualizações (Coordenadores)

Nilton: Continua trabalhando na tradução do HE-12

O Fabio lembrou a todos para revisar os grupos de estudos atualmente publicados na página do BHEST, atualizar os dados e verificar se ainda estão em funcionamento ou não.



O BHEST conta hoje com os seguintes subgrupos de estudos:

- Grupo de Trabalho - Operações
- Grupo de Trabalho - Manutenção
- Grupo de Trabalho - Treinamento

#### 5. Webinar do BHEST em novembro de 2021. (Carlos Schonhardt)

Necessidade de divulgar mais o trabalho do BHEST.

Informa que o evento do Seripa abriu uma janela para apresentação do BHEST. Propõe que o BHEST se insira com mais frequência nos eventos dos Seripas. Ver o que o BHEST tem para apresentar e colocar para discussão.

Fabio lembra do Canal do Telegram do ANAC Safety (1.700 inscritos) como ferramenta para divulgação e também menciona que esse evento do Seripa foi publicado.

Ana Claudia vai conversar com o Schonhardt para ver os temas mais relevantes que o BHEST pode apresentar.

O Gilvan solicita marcar reunião extraordinária para a segunda feira 28/06 às 11h para analisar melhor esse tema e o possível Webinar do BHEST. Enviar email prévio para facilitar coordenação (**Responsável: Fabio**).

#### 6. Vertical Aviation Safety Team - VAST

Foi brevemente mencionado pelo Gilvan o assunto e o comunicado de imprensa que foi enviado a todos no grupo recentemente.

#### 7. Objetivo do BHEST

O Gilvan apresentou o assunto e a importância da participação e sugestões de todos para trabalho e enfoque dos grupos.

Perguntou ao Fabio pelo papel da ANAC no grupo:

O Fabio lembrou da Resolução ANAC 399, de 2016

([https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/resolucoes/resolucoes-2016/resolucao-no-399-12-12-2016/@@display-file/arquivo\\_norma/RA2016-0399.pdf](https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/resolucoes/resolucoes-2016/resolucao-no-399-12-12-2016/@@display-file/arquivo_norma/RA2016-0399.pdf)), que formalizou os atuais 4 grupos BAST, entre eles o BHEST, e de como o regimento interno segue uma padronização que acompanha o modelo do BCAST (grupo mais antigo).

Adicionalmente o Fabio explicou que a ANAC promoveu a criação e desenvolvimento dos grupos BAST, porém ela é apenas um membro de cada grupo, cumprindo a labor de Secretariado Executivo, e que incentiva a independência dos trabalhos, análise de problemas, propostas e desenvolvimento futuro do BHEST.

Como anotação posterior à reunião, lembra-se a todos que a ANAC tem um canal aberto para receber sugestões, solicitações, elogios, reclamações, etc. neste link: [https://www.gov.br/anac/pt-br/canais\\_atendimento/fale-com-a-anac](https://www.gov.br/anac/pt-br/canais_atendimento/fale-com-a-anac).



## Fale com a ANAC - 163

Para registrar reclamação de passageiro contra empresa aérea ou relativa a relações de consumo, acesse a página do [Consumidor.gov.br](#) (clique no link para acessar)

Para os demais assuntos, a ANAC disponibiliza os seguintes canais de acesso ao cidadão para solicitar informações, tirar dúvidas, fazer elogios, reclamações, sugestões e denúncias contra regulados ou manifestações de Ouvidoria (reclamações sobre demora ou qualidade de resposta sobre manifestação anteriormente registrada ou denúncias contra agente público).

Para registrar a sua manifestação de forma eletrônica e direta, escolha entre as opções abaixo, aquela que melhor se adeque ao teor da manifestação.

Solicitação

Reclamação

Elogio

Sugestão

Denúncia

Simplifique

Caso queira entrar em contato com nossa Central de Atendimento, ligue gratuitamente para o telefone 163. O atendimento telefônico é diário, das 8h às 20h, em português, inglês ou espanhol.





**Obs.:** COORDENADORES DOS GRUPOS DE TRABALHO:

**Dificuldades em Serviço (DSR):** Ana Claudia Galvão

**Info-Share:** Paulo Carvalho

**Seleção, Instrução e Cultura:** Cesar Santos

Anexo: Lista de presença (24/06/2021).

**Próxima reunião: 23/09/2021** – quinta-feira, 9:30 – 12:30.

A	B	C	D	E
	Carimbo de data/hora	Endereço de e-mail	Nome Completo	Empresa, Entidade ou Organização
1	6/24/2021 9:31:13	gilvan.barros@gb9.com.br	Gilvan Correia Barros Filho	GB9 TECNOLOGIA
2	6/24/2021 9:31:23	moises.bezerra@anac.gov.br	Moises de Moraes Bezerra	ANAC
3	6/24/2021 9:31:48	voltoliniw@fab.mil.br	Vinicius Voltolini velho	FAB
4	6/24/2021 9:31:55	schonpilot@hotmail.com	Carlos Frederico Grave Schönhardt	SCHON SOLUÇÕES GERENCIAIS
5	6/24/2021 9:35:55	reynaldoribeiro@helipark.net	Reynaldo Pinto Ribeiro	Helipark
6	6/24/2021 9:36:16	ivo.krainovic@bristowgroup.com	Ivo Medrado Krainovic	Bristow Taxi Aéreo
7	6/24/2021 9:36:45	anaclaudiadm@gmail.com	Ana Claudia Malagrino Galvao	Evena Consultoria
8	6/24/2021 9:36:46	santos.c@globo.com	Cesar da Silva Santos	Marinha do Brasil
9	6/24/2021 9:37:32	bruno.picinatti.lufthansa@petrobras.com.br	Bruno Picinatti	Lufthansa Consulting
10	6/24/2021 10:02:00	bruno.bel@anac.gov.br	Bruno Diniz Del Bel	ANAC/SPO/GOAG
11	6/24/2021 12:07:42	luis.cravo@safrangroup.com	Luis Carlos Pereira Cravo	SAFRAN HE Brasil
12	6/24/2021 12:10:23	rogerio.possi@anac.gov.br	Rogério Possi Junior	Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)
13	6/24/2021 12:10:47	fafilho1959@gmail.com	Francisco José Tinoco de Andrade Filho	Lufthansa Consulting Ltda
14	6/24/2021 12:11:43	rodrigollcarreira@gmail.com	Rodrigo Lemos Lysardo Carreira	EFAI escola de Aviação Civil
15	6/24/2021 12:25:20	nilton.alves@efai.com.br	Nilton Cicero Alves	CIAC EFAI - Escola de Aviação Civil Ltda
16	6/24/2021 12:42:11	felipekoeller@gmail.com	Felipe Koeller Rodrigues Vieira	BHEST
17	6/24/2021 12:42:57	pedro.sarkis@anac.gov.br	Pedro Allan Giglio Sarkis	ASSOP - ANAC
18	6/24/2021 12:43:04	filipe.dumas@gmail.com	Filipe Passaroni Dumas	Líder Aviação
19	6/24/2021 12:47:43	clementino.neto@anac.gov.br	CLEMENTINO R V NETO	ANAC
20	6/24/2021 15:10:46	fabio.castro@anac.gov.br	Fabio Enrique Padilla Castro	ANAC/ASSOP